

Nova Lima, 11 de setembro de 2023

Ata da 155ª (centésima quinquagésima quinta) reunião ordinária do COMAD

No dia 11 de setembro de 2023, ocorreu a 155ª (centésima quinquagésima quinta) reunião ordinária do COMAD, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDS, localizada na Rua Chalmers, nº 91, Centro, 2º andar. Foi instalada em 2ª convocação, às 9h15, com a presença dos seguintes conselheiros: **Adinan Soares:** representante do Conselho Tutelar – Sede; **Ana Cardoso:** representante da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas; **Carolina Oliveira:** representante do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO; **Filipe Oliveira:** representante da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL; **Fernanda Fonseca:** representante do coletivo Joga, Idalina!; **Michelle Nunes:** representante da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA; **Rachel Pimentel:** representante da Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Os seguintes conselheiros justificaram ausência: **Míriam Fátima dos Santos**, por motivo de saúde; **Simone Lopes**, em razão de uma urgência de saúde na família; Jacqueline Machado e Juliana Goulart, representantes da Polícia Civil, devido ao baixo efetivo somado a alta demanda pós feriado prolongado; **Patrícia Gonçalves**, que está de licença por motivo de saúde. As justificativas foram aprovadas. **Ana** iniciou a reunião com as boas-vindas aos presentes. **Fernanda** fez a leitura da ata da última reunião, aprovada sem ressalvas. **Ana** oportunizou aos dois novos conselheiros, Filipe e Michele, uma fala de apresentação. **Filipe** disse que é o responsável pela comunicação, produção de conteúdo e redes sociais da SEMEL. **Michele** disse que é psicóloga, que trabalhou na SEMDS por 13 anos, ocasião em que foi conselheira do COMAD, que, atualmente, está na Secretaria de Saúde, como Gerente do CAPS-AD. Anunciou que o atendimento no equipamento foi estendido até às 19h, também aos sábados, domingos e feriados, e a ampliação do serviço com o CAPS-III. Explicou que, após às 19h, há 4 leitos para os pacientes do CAPS-AD. **Ana** passou a palavra ao Sr. José, convidado do dia, para apresentar os Alcoolicos Anônimos. O **Sr. José** solicitou o anonimato, mas autorizou constar seu primeiro nome em ata. Disse que os CTOs são os grupos de trabalho responsáveis pela divulgação dos Alcoolicos Anônimos, que é uma irmandade. Que Nova Lima faz parte do 10º Distrito, que também engloba Raposos e Rio Acima. Que o AA reconhece o alcoolismo como uma doença, que o primeiro passo é a pessoa reconhecer que está doente. Que a irmandade é livre e não obriga ninguém a permanecer. Que o AA possui um programa de recuperação composto por 12 passos, que são sugeridos, e não impostos. Que não há taxa para ser membro, que a instituição se mantém pelas contribuições dos membros e não pode aceitar ajuda financeira externa. Que o AA não está ligado a nenhuma seita, religião, movimento político, organização ou instituição, que não pode tomar partido nem entrar em controvérsia, que não apoia nem combate qualquer causa. Que os membros de AA são as pessoas que compartilham a

experiência no alcoolismo e na recuperação. Que o AA não critica quem não tem condições de paralisar o uso de álcool. Que o objetivo é proporcionar a outras pessoas a oportunidade de conhecer a irmandade e gerar identificação a partir do compartilhamento das experiências. Que o AA começou no Brasil em 1947; Minas Gerais, 1964; Nova Lima, 1972; Rio Acima, 1977; Raposos, 1978. No Brasil são 4.430 grupos; 419 em Minas Gerais. Que, atualmente, há 8 grupos em funcionamento no 10º Distrito, que alguns grupos realizam reuniões *online*, que são uma ótima forma de conhecer a dinâmica. Agradeceu a oportunidade de apresentar a irmandade ao COMAD, que pode levar informação para outros públicos. Se colocou à disposição para responder perguntas. **Fernanda** perguntou como é o financiamento da instituição e dos recursos usados pelos grupos. **Sr. José** respondeu que vem exclusivamente de doações dos membros, que contribuem quando puderem e o quanto quiserem. Que os espaços físicos usados pelos grupos podem ser emprestados por outras instituições, como igrejas. **Rachel** perguntou se o AA também dá apoio aos familiares. **Sr. José** respondeu que não, que isso é feito pelo Al-Anon. **Ana** explicou que quando fez os primeiros contatos com o AA, estava pensando em uma das vagas direcionadas para pessoas com essa vivência. Disse que o Comad já refletiu diversas vezes sobre a lei do conselho, que tem um texto problemático por mencionar “pessoa em recuperação por pelo menos 2 anos”. Que isso vai de encontro ao que o Sr. José falou sobre o processo de confiança no outro, em que se baseia as relações nos grupos, que essa exigência não se insere na lógica do AA. Que o convite para participação do AA no Comad foi declinado também por esse motivo. Além do distanciamento que a irmandade estabelece com os espaços de institucionalidade e tomada de decisão. **Ana** pediu para o Sr. José falar mais sobre isso, para que os conselheiros entendam o porque do AA não poder ocupar essa cadeira. O **Sr. José** explicou que os Alcoólicos Anônimos não podem opinar sobre questões alheias à irmandade. Que não pode participar de conselhos para que não entre em controvérsia pública. Que o objetivo da irmandade é apenas transmitir a mensagem dos Alcoólicos Anônimos, que ela não pode apoiar causas. Que na estrutura do AA há os custódios não alcoólicos, também chamados de amigos de alcoólicos anônimos, que são os porta-vozes da irmandade perante a sociedade. Apenas eles podem representar os AAs fora da irmandade, como a Dra. Livia, que é a presidente. **Michelle** perguntou se essa vaga dos adictos em recuperação não era do cidadão. **Ana** explicou que, pela redação do dispositivo da lei do COMAD, essa vaga deve ser ocupada por entidades da sociedade civil, que indicam seus representantes. Reforçou a importância da revisão da legislação, para adaptá-la à realidade. **Fernanda** comentou que também há a questão do anonimato, que é uma forma de preservar os membros. O **Sr. José** confirmou que o anonimato é uma das coisas mais importantes do AA, tanto para manter a igualdade entre os membros, sem destaques, quanto para garantir que ninguém ficará sabendo quem frequenta o grupo. **Ana** destacou que achou muito interessante as reuniões online, como forma de atingir

outros públicos, como as mulheres, que sofrem maior estigmatização, e os jovens, que não seriam atingidos caso as reuniões fossem apenas presenciais. O **Sr. José** confirmou que esse é o principal perfil dos que acessam as reuniões online. O **Sr. José** deu detalhes sobre a Conferência realizada em parceria com o Governo do Estado, no dia 22 de setembro, divulgada aos conselheiros por e-mail, no dia 30 de agosto. **Ana** agradeceu a presença do Sr. José e informou que, em outubro, a TV Record fará uma ação de cidadania na cidade, com participação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que foi convidada, e ampliou o convite para o COMAD desenvolver uma atividade no evento. Sem mais, a reunião foi encerrada às 11h20. Esta ata foi redigida pela 1ª secretária Fernanda Fonseca, lida, aprovada em plenária e assinada pela presidente.


Presidenta do COMAD-NL